



ARESPI

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA

INFORMATIVO

Informativo da Associação Regional dos Engenheiros de Itapeva
Fundada em 25/05/1984 | Distribuição Gratuita | Itapeva - SP | dezembro de 2019 | Ano 12 | Edição 49

MEIO AMBIENTE É TEMA DE SIMPÓSIO



O engenheiro José Orlando, presidente da ARESPI, recebe Alexandre Citvaras, da InterCement Brasil, engenheiro Rafael Ricardi Irineu, do CREA-SP, a diretora Marianna Jarochinski Loureiro, o diretor Adilson do Nascimento, Dr José Valverde, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado e o prefeito de Itapeva Dr Mário Tassinari para o evento que debateu a importância dos engenheiros para as ações de Meio Ambiente

pág. 04

FINANCIAMENTO

**CREA-SP E GOVERNO DE SP
GARANTEM CRÉDITO PARA
ÁREA TECNOLÓGICA**

pág. 05

ELEIÇÃO

**REALIZADA ELEIÇÃO PARA
CONSELHEIRO DO CREA NO
TRIÊNIO 2020 A 2022**

pág. 05

ESPORTES

**É SUCESSO A PRIMEIRA
CORRIDA DA ENGENHARIA
DA ARESPI**

pág. 08

PALAVRA DO PRESIDENTE

OPORTUNIDADES

José Orlando
ENGENHEIRO CIVIL E PRESIDENTE DA ARESPI



Engenharia é desenvolvimento. Em um momento onde a sociedade sente o impacto de mudanças decorrentes da conectividade e dos avanços tecnológicos, essa é a profissão indispensável para a ampliação da infraestrutura nas comunidades urbanas e rurais, para a melhoria dos serviços prestados e para a resolução de problemas econômicos e sociais.

Entender essa importância é a condição indispensável para que os engenheiros tenham a consciência do seu papel no mundo novo que se abre. Nesta época de grandes preocupações com a economia dos recursos naturais, buscam-se soluções de sustentabilidade para produzir energia, reduzir os seus custos e oferecer um serviço de qualidade para a população.

Nas construções, o desafio é a otimização dos ambientes corporativos e residenciais e gerar o diferencial nos empreendimentos. E aqui, mais uma vez, é imprescindível que estejamos cientes das nossas responsabilidades profissionais.

São muitas as possibilidades para o engenheiro e todas estão acessíveis, basta buscarmos as informações e partimos para a prática com criatividade e empreendedorismo natos da nossa profissão. Aqui na ARESPI as portas estão e sempre estarão abertas para os profissionais que têm como meta seu sucesso na velocidade que o mundo contemporâneo exige.

Conte conosco, venha conosco. Em 2020, aproveite nossa agenda de atividades, eventos e palestras para extrair as chaves para o sucesso e abrir as portas do promissor mercado profissionais que está surgindo.

Nós, da ARESPI, desejamos um Feliz Natal e excelente Ano Novo, com muita saúde, sucesso e realizações a todos!



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO 2019/2020

DIRETORIA ARESPI

ENGº CIVIL E SEG. TRABALHO JOSÉ ORLANDO PINTO DA SILVA	PRESIDENTE
ENGº QUÍMICO IVO HUPPES	VICE-PRESIDENTE
ENGº CIVIL EDIRALDO DA CUNHA CASTILHO	DIRETOR ADMINISTRATIVO
ENGº AGRÔNOMO ELSON YAMAMOTO	DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO
ENGº ELETRICISTA ALESSANDRO DONINI STUART	DIRETOR FINANCEIRO
GEÓLOGO RUBENS DE CARVALHO RINALDI JR.	DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
ENGª CIVIL MARIANNA JAROCHINSKI LOUREIRO	DIRETORA DE RELAÇÕES SOCIAIS
ENGº CIVIL ADILSON MOURA DO NASCIMENTO	DIRETOR DA ARESPI JOVEM

CONSELHO FISCAL

ENGº MECÂNICO ALEXANDRE HENRIQUE DE SOUZA	TITULAR
ENGº INDUSTRIAL-MADEIRA RAFAEL TRENTINI DE FREITAS	SUPLENTE
ENGº CIVIL LUCIANO PIMENTEL A. CAMARGO	TITULAR
ENGº CIVIL RENATO RODRIGO RIBEIRO	SUPLENTE
ENGº CIVIL FERNANDO HENRIQUE DE MATTOS	TITULAR
ENGº AGRÔNOMO JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA RAVAGLIA	SUPLENTE

CONSELHEIROS DO CREA/SP - 2019/2020

ENGº CIVIL LUIZ WALDEMAR MATTOS GEHRING	CONSELHEIRO TITULAR DO CREA
ENGº CIVIL CLÁUDIO JOSÉ CAMPOLIM DE ALMEIDA	CONSELHEIRO SUPLENTE DO CREA

SEDE ARESPI

Avenida Orestes Gonzaga, 440 – Jardim Ferrari III
Itapeva – SP – CEP 18.406-131
Telefone (15) 3522-0057
E-mail: contato@arespi.org.br

INFORMATIVO ARESPI é uma publicação independente da Associação Regional dos Engenheiros de Itapeva, de cunho informativo e de prestação de serviços. Os artigos e matérias deste jornal expressam a opinião única de seus autores. Seu conteúdo poderá ser reproduzido, desde que citada a fonte. Projeto gráfico e edição: Agência Viva Itapeva.

RESOLUÇÃO Nº 1.116, DE 26 DE ABRIL DE 2019.

Estabelece que as obras e os serviços no âmbito da Engenharia e da Agronomia são classificados como serviços técnicos especializados.

O CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA, no uso das atribuições que lhe confere a alínea “f”, do art. 27 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e

Considerando que a Lei nº 5.194, de 1966, regulamenta o exercício profissional da Engenharia e da Agronomia;

Considerado que o art. 1º da Lei nº 5.194, de 1966, define que as profissões de Engenharia e de Agronomia são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano que importem no aproveitamento e utilização de recursos naturais, na execução de meios de locomoção e comunicações, de edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, de instalações e meios de acesso a costas, cursos, e massas de água e extensões terrestres, bem como no desenvolvimento industrial e agropecuário;

Considerando que, conforme previsto na Lei nº 5.194, de 1966, os profissionais diplomados nas áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea somente poderão exercer suas profissões após o registro nos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia;

Considerando que a obrigatoriedade de registro profissional, estabelecida pela Lei nº 5.194, de 1966, decorre da comprovação de qualificação e da consequente habilitação para a prática e aplicação de soluções técnicas especializadas para a realização de obras e serviços de engenharia, o que exclui deste campo de atividades a atuação de pessoas leigas no assunto;

Considerando que o art. 7º da Lei nº 5.194, de 1966, define as atividades e atribuições dos profissionais do Sistema Confea/Crea, incluindo neste rol as competências para planejamento ou projeto, em geral, de regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transportes, para exploração de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária, para elaboração de estudos, projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica, atividades de ensino, pesquisa, experimentação e ensaios, fiscalização, direção e execução de obras e serviços técnicos, bem como produção técnica especializada, industrial ou agropecuária;

Considerando que a Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977, institui a Anotação de Responsabilidade Técnica na execução de obras e na prestação de serviços de Engenharia e Agronomia;

Considerando que as obras e os serviços de Engenharia e de Agronomia envolvem riscos à sociedade, ao seu patrimônio e ao meio ambiente, em face da própria natureza das atividades desenvolvidas;

Considerando que obras e serviços de Engenharia e de Agronomia podem admitir diferentes metodologias ou tecnologias em sua consecução;

Considerando que ajustes no planejamento e na execução da obra ou do serviço são frequentemente necessários para a entrega de um produto final que atenda ao interesse público e privado;

Considerando que os padrões de desempenho e qualidade dos serviços e obras de Engenharia e de Agronomia, por serem objeto de soluções específicas e tecnicamente complexas, não podem ser definidos a partir de especificações usuais de mercado, carecendo de capacidade técnica intrínseca apenas aos profissionais legalmente habilitados e com as devidas atribuições;

Considerando, portanto, que a execução de obras e serviços da Engenharia e da Agronomia possuem características próprias e envolvem circunstâncias específicas, variáveis segundo as peculiaridades do local em que serão executados;

Considerando que compete ao Confea examinar e decidir em última instância os assuntos relativos ao exercício das profissões de Engenharia e de Agronomia e conceder atribuições profissionais na área da Engenharia e Agronomia,

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer que as obras e os serviços de Engenharia e de Agronomia, que exigem habilitação legal para sua elaboração ou execução, com a emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, são serviços técnicos especializados.

§ 1º Os serviços são assim caracterizados por envolverem o desenvolvimento de soluções específicas de natureza intelectual, científica e técnica, por abarcarem risco à sociedade, ao seu patrimônio e ao meio ambiente, e por sua complexidade, exigindo, portanto, profissionais legalmente habilitados e com as devidas atribuições.

§ 2º As obras são assim caracterizadas em função da complexidade e da multiprofissionalidade dos conhecimentos técnicos exigidos para o desenvolvimento do empreendimento, sua qualidade e segurança, por envolver risco à sociedade, ao seu patrimônio e ao meio ambiente, e por demandar uma interação de concepção físico-financeira que determinará a otimização de custos e prazos, exigindo, portanto, profissionais legalmente habilitados e com as devidas atribuições.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 30 de abril de 2019.

Eng. Civ. Joel Krüger
Presidente

Publicada no DOU de 3 de maio de 2019, Seção 1 – página 54

USE SEMPRE O CÓDIGO 91 AO PREENCHER UMA ART.

CREA-SP
UGI ITAPEVA-SP

INSPECTOR CHEFE

Eng. Químico e Seg. Trab. Ivo Huppes

INSPECTOR ENGENHARIA ELÉTRICA

Eng. Eletricista Alessandro Donini Stuart

INSPECTOR ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Eng. Quím. e de Seg. Trab. Manuel Bautista Ramos

INSPECTOR ENGENHARIA MECÂNICA E METALURGIA

Eng. Mecânico William Roberto Seullner

INSPECTOR CIVIL

Eng. Civil e Seg. Trab. José Orlando Pinto da Silva

INSPECTOR GEOLOGIA E ENG. DE MINAS

Geólogo Alcídio Pinheiro Ribeiro

CONSELHEIRO / CIVIL - TITULAR

Eng. Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring

GERENTE GRE – 11

Eng. Eletricista Rafael Arruda Janeiro

CHEFE DA UGI-ITAPEVA

Tecgª Construção Civil/Edifícios Iracema Kínue Shiomi

MEIO AMBIENTE

SIMPÓSIO DEBATE PAPEL DO ENGENHEIRO NAS SOLUÇÕES AMBIENTAIS

ARESPI reuniu representantes de várias organizações para debater gestão de resíduos sólidos

A responsabilidade dos engenheiros no estudo e estruturação das cidades tendo em vista condições ideais na gestão dos resíduos sólidos foi o tema do simpósio realizado pela Associação Regional dos Engenheiros de Itapeva (ARESPI) e pelo CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo na manhã do dia 03 de dezembro, na Câmara Municipal de Itapeva. O evento contou com a presença do Dr José Valverde, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Representando o CREA-SP, participou o engenheiro civil Rafael Ricardi Irineu, coordenador da Comissão Permanente de Meio Ambiente do CREA/SP.

O simpósio foi aberto pelo presidente da ARESPI, engenheiro civil José Orlando. A mesa diretora contou também com a presença do prefeito municipal Mário Tassinari. Alexandre Citvaras, da InterCement Brasil, ministrou palestra com o tema “O coprocessamento da indústria de cimento como alternativa para o tratamento de resíduos sólidos urbanos”.

As engenheiras florestais Rosana Bertoni e Tatiana Dobner ministraram palestra sobre o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. A Tecnóloga em Gestão Ambiental, Geniane Isabel Nunes, da Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo – ADIAESP, abordou o tema “A importância da orientação do engenheiro na lavagem e devolução de embalagem vazias de agrotóxicos”.

O evento contou com apoio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, da Prefeitura de Itapeva, da Câmara Municipal de Itapeva, ADIAESP e InterCement Brasil.



O prefeito de Itapeva Dr Mario Tassinari e engenheiro José Orlando, presidente da ARESPI



Dr José Valverde, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado, durante o evento



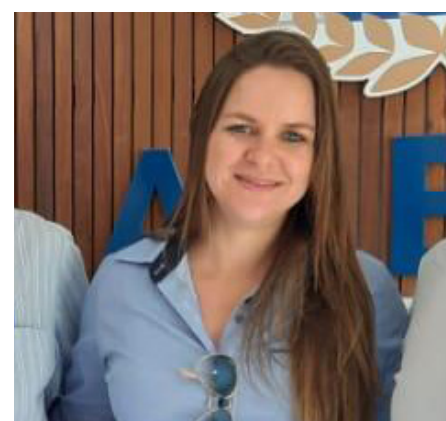
Alexandre Citvaras, da InterCement Brasil, no Simpósio



Engenheiro Civil Rafael Ricardi, do CREA-SP, na abertura do evento



As engenheiras florestais Rosana Bertoni e Tatiana Dobner



Geniane Isabel Nunes, da ADIAESP

EXPANSÃO

CREA-SP E GOVERNO DE SP GARANTEM CRÉDITO PARA ÁREA TECNOLÓGICA

Micro, pequenas e médias empresas podem solicitar o financiamento

No dia 6 de dezembro, o Governo de SP, por meio da Desenvolve SP, firmou termo de cooperação com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) para que micro, pequenas e médias empresas de engenharia, agronomia e geociências paulistas tenham acesso a condições especiais de financiamento para projetos de expansão, modernização, aquisição de máquinas e equipamentos e capital de giro.

“Com esta parceria, objetivamos desenvolvimento, aquecimento da economia, geração de emprego, segurança para a sociedade e bem-estar da população”, ressaltou o presidente do Crea-SP, Eng. Vinicius Marchese Marinelli, que assinou digitalmente o termo de cooperação ao lado do governador João Doria.

O evento no Palácio dos Bandeirantes contou também com as presenças do secretário de Estado da Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles, e do presidente da Desenvolve SP, Nelson de Souza.

Na ocasião, o governador parabenizou o Crea-SP pelos seus 85 anos e elogiou a gestão do presidente do Conselho. “O Vinicius está fazendo um trabalho excepcional, inovador, transformador no Crea-SP, que é uma instituição absolutamente consolidada e renovada”, disse.

De acordo com o governador, este acordo para investimento e financiamento é rápido e fácil. Em no máximo 48 horas o crédito já estará disponível. Não há a necessidade de ir à instituição, faz-se o pedido pelo celular.

O presidente da Desenvolve SP reforçou a importância do Crea-SP



O presidente do Crea-SP, Eng. Vinicius o o governador do Estado João Doria

na parceria. “Vamos contar com a sua eficiência por meio dos profissionais registrados pelo órgão”.

Já o secretário de Estado da Fazenda e Planejamento destacou: “São critérios racionais que geram grandes resultados; um pequeno montante de dinheiro que ajudará grande quantidade de empresas”.

O financiamento pode ser solici-

tado por empresas registradas no Crea-SP com faturamento anual a partir de R\$ 81 mil até R\$ 300 milhões, instaladas no estado de São Paulo e que estejam regulares tanto no âmbito fiscal, quanto no de crédito. Mais informações estão disponíveis em www.desenvolvesp.com.br

Fonte: <http://www.creasp.org.br/>

REALIZADA ELEIÇÃO PARA CONSELHEIRO DO CREA NO TRIÊNIO 2020 A 2022

Em Assembleia Geral Ordinária na sede da ARESPI no dia 30 de novembro, foi realizada a eleição para conselheiro regional e suplente do CREA-SP na modalidade Engenharia Civil para o triênio de 2020 a 2022. Foram registrados 30 votos de associados adimplentes com suas obrigações.

Foi eleito o engenheiro civil Luiz Waldemar Mattos Gehring como

Conselheiro Titular do CREA/SP e como suplente, foi eleito o engenheiro civil Adilson Tadeu Moura do Nascimento, com 30 (trinta) votos válidos.

Durante a Assembleia, também foi realizada a leitura, discussão e votação do relatório de prestação de contas do período de dezembro de 2018 a novembro de 2019. O relatório foi aprovado por unanimidade.

EVENTOS

ARESPI PARTICIPA DE REUNIÃO DA UNASP

Evento realizado em São Roque reuniu representantes de associações regionais

O presidente da ARESPI, engenheiro José Orlando participou em novembro da reunião da União das Associações do Sudoeste Paulista (UNASP), em São Roque (SP). O diretor administrativo da ARESPI, engenheiro Ediraldo Castilho também prestigiou o evento, que contou também com a presença do engenheiro Rafael Janeiro, gerente do CREA/SP.

As reuniões da UNASP são realizadas a cada dois meses. Participaram da reunião as entidades de Itapetininga, Itapeva, Itu, Piedade, Salto, São Roque, Sorocaba, Laranjal Paulista, Capão Bonito e Tatuí. Após as discussões dos temas apontados na pauta de trabalho, foi realizado um jantar de confraternização da Associação de São Roque.



Ao lado e acima, participantes da reunião realizada em São Roque (SP)

ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO SÃO TEMAS DE SIMPÓSIO NA ARESPI

O salão nobre da ARESPI ficou lotado na noite do dia 5 de novembro durante o simpósio Engenharia, Tecnologia e Informação realizado por meio da parceria entre a ARESPI e a Mútua. Participaram profissionais do setor e estudantes de curso técnico e graduação.

Foram ministradas três palestras técnicas, além de uma apresentação da Mútua. O engenheiro eletrônico Marcelo Pessôa, professor do Departamento de Engenharia de Produção Poli-USP e Coordenador do Laboratório de pesquisa Conectividade, abordou em sua partici-

pação o tema Cidades Inteligentes – Tecnologia e gestão a Serviço do Cidadão.

O engenheiro civil, Antônio José Fontoura Bongiovanni, especialista em Gestão de Políticas Públicas, ministrou a palestra Smart City – Convivência com novas tecnologias na discussão das políticas públicas.

A terceira palestra do evento foi ministrada pela engenheira eletrônica Clarice Kobayashi, com o tema Smart City – Engajamento da sociedade civil faz a diferença.

O evento contou com a participação de vários diretores da ARESPI.



EVENTOS

EMPREENDA RÁPIDO REÚNE EMPRESÁRIOS

Evento foi voltado a empresários e contou com a participação da ARESPI

Contando com o apoio da ARESPI, foi realizado na Praça de Eventos Zico Campolim o evento Empreenda Rápido, programa para capacitar empreendedores e melhorar a produtividade e a competitividade das empresas.

O evento contou com palestras e orientações para quem busca qualificação, financiamentos e microcrédito. Foram várias ações realizadas com foco em informações sobre gestão empresarial, linhas de crédito e abertura da empresa.

A solenidade de abertura contou com a presença do presidente da ARESPI, engenheiro civil José Orlando.



ARESPI E Sebrae-SP atuam pelo desenvolvimento empresarial na cidade

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS É TEMA DE CURSO

Participantes tiveram acesso a informações sobre avaliações em imóveis urbanos

Nos dias 28 e 29 de novembro foi realizado pela ARESPI e pelo CREA-SP o curso “Avaliações de imóveis urbanos pelos métodos evolutivo e de quantificação de custo”, com o engenheiro civil Luiz Nóbrega. O curso aconteceu na sede da ARESPI.

O objetivo foi oferecer conhecimentos básicos para executar avaliações de valor venal e locativo de imóveis residenciais e comerciais (escritórios e lojas), conceitos e elaboração de planta de valores genéricos (PGV) para fins de tributação de impostos sobre a propriedade, conceitos e avaliações de glebas urbanizáveis utilizando o método comparativo direto de dados de mercado.



O engenheiro Luiz Nóbrega compartilhou seu conhecimento na ARESPI



Ediraldo Castilho abriu o evento



A participação de Iracema Shiomi

ESPORTE

É SUCESSO A 1ª CORRIDA DA ENGENHARIA

Foram mais de 260 participantes da corrida que celebrou o Dia da Engenharia

A primeira edição da Corrida da Engenharia, promovida pela Associação Regional dos Engenheiros de Itapeva (ARESPI), foi um sucesso. Realizada no domingo, 15 de dezembro, a prova reuniu atletas de toda região Sudoeste Paulista em um percurso de dificuldade média de 5 quilômetros.

“Idealizamos essa corrida com o objetivo principal de celebrar o Dia da Engenharia, comemorado em 11 de dezembro. Felizmente deu tudo



Diretoria da ARESPI e associados participaram da corrida



O presidente José Orlando durante o percurso de 5 K da corrida

certo e vamos trabalhar para que no ano que vem a corrida seja realizada novamente”, diz a diretora de Relações Sociais, engenheira Marianna Jarochinski Loureiro, que participou da prova e ficou em primeiro lugar na categoria “Associada Arespi”.

O presidente da ARESPI, engenheiro José Orlando, também competiu e foi o primeiro colocado em sua categoria. “Para nós foi uma alegria comemorar o Dia da Engenharia com tantos amigos e parceiros num evento que valoriza, antes de mais nada, a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Agradecemos a todos os que nos ajudaram nessa realização”.

Foram 262 corredores pagantes, sendo 166 homens e 96 mulheres, que concluíram o percurso. O primeiro colocado na classificação geral

masculino foi o atleta Fábio Luiz Ferreira, de Capão Bonito (SP). Na modalidade feminina, a corredora Paula Regina Santana, de Guapiara (SP) foi a primeira colocada. Os resultados de todas as modalidades podem ser acessados no site www.onsport.com.br. Além da corrida, também foi realizado ao mesmo tempo a caminhada de 3 km e corrida Kids.

Para Elson Yamamoto, engenheiro agrônomo e diretor adjunto da ARESPI, a corrida de rua é um esporte democrático e de fácil acesso. “Itapeva vem acompanhando o crescimento da corrida de rua. Sentimos que o incentivo deste esporte em Itapeva tem sido de grupos de corredores e academia e a ARESPI resolveu colaborar com essa prática tão saudável”, diz Elson.

O diretor, que é corredor de rua há 19 anos, participou de muitas provas na região, em outros estados brasileiros e até mesmo fora do país. É um dos fundadores da Equipe Papa Léguas, em Itapeva, e foi um dos entusiastas da organização da Corrida da Engenharia.

O evento contou com o patrocínio de empresas como o Residencial Botanic Garden, Italuz, SuperBase Concreto e Concredul, Grupo Maringá,



A diretora Marianna Jarochinski

EmagreSee – Clínica de Emagrecimento e Estética, Academia Stúdio JHR, Guion Informática, Posto Zanforlin e TRR Zanforlin, Cacique Materiais de Construção, Turi Construtora, Supermercado Dia e Kumon.

A ARESPI também contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Itapeva, do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, da AVACCI e da FAIT.



O engenheiro Elson Yamamoto